



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES

Impacto de uma pesquisa-intervenção nos indicadores vacinais após ciclo de monitoramento em Minas Gerais, Brasil

Autores: Fernanda Penido Matozinhos, Janaina Fonseca Almeida Souza, Thales Philipe Rodrigues da Silva, Thaís Moreira Oliveira, Giovanna Araújo Teixeira da Costa, Eduardo Campos Prosdoci, Marcela Lencine Ferraz, Aline Lara Calvalcante Oliva.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem (EEUFMG), Observatório de Pesquisa e Estudos em Vacinação (OPESV) em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Minas Gerais (SES-MG).

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) brasileiro, é reconhecido mundialmente por ofertar diferentes imunobiológicos à população. Após sua introdução, diversas doenças preveníveis por vacinas foram erradicadas no país.



Entretanto, a partir de 2016 observou-se quedas nas coberturas vacinais. Diante disso, tornaram-se necessárias estratégias, visando a reorganização dos processos de trabalho em imunização.

Objetivo: Avaliar o impacto das intervenções realizadas para o aumento das coberturas vacinais nos municípios do estado de Minas Gerais, Brasil, ao longo de um ano, por meio de monitoramentos trimestrais de indicadores de imunização.

MATERIAIS E MÉTODOS

Ensaio clínico comunitário, com controle comparativo antes e depois da intervenção.

Oficinas de Trabalho e Planos de Ação Municipais



Indicadores baseados em processos de trabalho inerentes às equipes de imunização e Atenção Primária à Saúde



Monitoramentos trimestrais dos indicadores- cinco tempos

Formulário eletrônico

Visitas *in loco* às Unidades Regionais de Saúde

Projeto aprovado pelo comitê de ética, CAAE:
58407122.4.0000.5149

RESULTADOS



Foram monitoradas 8 URS prioritárias, totalizando 105 municípios participantes.

Observaram-se **melhorias** ao longo dos ciclos de monitoramento em todos os indicadores analisados:



- ✓ Realização de ações de sensibilização para os profissionais envolvidos com a vacinação;
- ✓ Supervisão de salas de vacina;
- ✓ Realização de ações de vacinação fora da rotina;
- ✓ Realização de busca ativa pelo agente comunitário de saúde para verificação do cartão de vacina;
- ✓ Proporção de crianças que estavam com vacinas em atraso e que foram buscadas e vacinadas;
- ✓ Realização de reuniões mensais entre a vigilância em saúde, imunização e APS.



Todas as vacinas analisadas para crianças menores de dois anos apresentaram aumento de medianas entre os anos analisados ($p < 0,05$).

BCG

Rota vírus

Apresentaram maiores aumentos das coberturas entre 2020 a 2023.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Gerou-se grande movimento em prol do aumento das coberturas vacinais em Minas Gerais, reorganizando os processos de trabalho em imunização e melhorando, conseqüentemente, as coberturas vacinais nos últimos anos.

O planejamento voltado para os profissionais que atuam na APS, vislumbrando a integração com a Vigilância em Saúde e a Imunização, foi essencial para os bons resultados deste

AGRADECIMENTOS

Ao Observatório de Pesquisa e Estudos em Vacinação (OPESV-EEUFMG) e à Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais (SES-MG) pelo apoio na realização deste estudo.

